



# Prefeitura de **SOROCABA**

CONCURSO PÚBLICO

## **010. PROVA DE REDAÇÃO**

DIRETOR DE ESCOLA

### INSTRUÇÕES

- Você recebeu seu caderno de redação contendo um tema a ser desenvolvido.
- Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno.
- Assine apenas no local indicado na capa.
- O texto definitivo deverá ser feito com caneta de tinta azul ou preta, no espaço reservado para tal.
- Será atribuída nota zero à prova de redação que:
  - ♦ contiver, no corpo deste caderno, nome, assinatura, rubrica ou qualquer marca, feita pelo candidato, que possa permitir sua identificação;
  - ♦ for escrita a lápis, em parte ou na totalidade;
  - ♦ estiver em branco ou na qual o texto definitivo estiver redigido fora do espaço reservado para tal;
  - ♦ apresentar letra ilegível e/ou incompreensível;
  - ♦ fugir ao tema ou à modalidade textual propostos;
  - ♦ apresentar texto definitivo com menos de 15 linhas efetivamente escritas.
- A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas e 30 minutos.
- A saída do candidato da sala será permitida após transcorrida a metade do tempo de duração das provas.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas, o caderno de questões objetivas e este caderno.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.



Prefeitura de  
**SOROCABA**

CONCURSO PÚBLICO  
**010. PROVA DE REDAÇÃO**  
DIRETOR DE ESCOLA

**NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO**

## REDAÇÃO

Leia os textos a seguir para desenvolver sua redação.

### TEXTO I

“Vou te matar.” Logo depois da ameaça, veio o chute. A sorte de Maria Aparecida de Fátima, de 55 anos de idade e 18 como diretora, foi o pontapé ter acertado a parede antes de atingir sua perna. “Se ele me acertasse em cheio, eu estaria de cadeira de rodas”, lembra. O motivo da agressão foi banal. “Mandei ele entrar na sala para assistir à aula. Ele se recusou. Eu o encaminhei para a supervisão e disse que ia chamar sua mãe. Ele veio atrás de mim, gritando que ia me matar.”

Em Minas, agressão física e verbal a professor tornou-se tão frequente que o Sindicato dos Professores das Escolas Particulares acaba de lançar uma campanha. O *slogan* é “Tem algo de errado na escola. Está na hora de corrigir.”

O disque-denúncia, aberto para ouvir as queixas dos professores mineiros, registrou, em oito meses, um caso de violência contra docentes a cada três dias. “Um conjunto de fatores leva a esse processo. O professor perdeu prestígio. A sociedade está mais violenta. Só que ficamos jogando lixo debaixo do tapete. Não são tomadas medidas para enfrentar o problema”, diz Gilson Reis, presidente do Sindicato dos Professores da rede particular de Minas.

Ainda não se sabe o tamanho do problema. Mas há pistas. Uma pesquisa realizada pela Apeoesp, em São Paulo, mostra que os professores apontam a superlotação das salas e a aprovação automática como as maiores causas do aumento de violência dentro de sala. “A escola foi esvaziada nos últimos anos”, arrisca Edna Félix, diretora do sindicato dos professores do Rio.

(*O Estado de S.Paulo*, 30.10.2011. Adaptado)

### TEXTO II

Os fatos que comprometem o sucesso dos projetos educacionais como, por exemplo, a escalada da violência escolar, exigem uma revisão urgente das práticas pedagógicas da atualidade. Para isso, as ciências e as humanidades devem se unir e se converter em um instrumento capaz de conduzir o estudante a um diálogo criativo com os seus problemas e com os desafios de nosso tempo. Edgar Morin, em *Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro*, afirma que nenhuma instituição escolar pode ignorar uma formação solidária e participativa. Escreve Morin:

“Estamos comprometidos, na escala da humanidade planetária, na obra essencial da vida, que é resistir à morte. Civilizar e solidarizar a Terra, transformar a espécie humana em verdadeira humanidade torna-se o objetivo fundamental e global de toda a educação que aspira não apenas ao progresso, mas à sobrevivência da humanidade. A consciência de nossa humanidade nesta era planetária deveria conduzir-nos à solidariedade e à comiserção recíproca, de indivíduo para indivíduo, de todos para todos. A educação do futuro deverá ensinar a *ética da compreensão planetária*.”

(Edgar Morin, *Os Sete Saberes necessários à Educação do Futuro*, Cortez Editora, São Paulo, 1999. Adaptado)

Fundamentando-se nas informações dos textos e em seus conhecimentos, elabore uma dissertação, em norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

**A RESPONSABILIDADE DA DIREÇÃO DA ESCOLA FRENTE À CONSTRUÇÃO DE VALORES NO COTIDIANO ESCOLAR**

**NÃO ASSINE ESTA FOLHA**

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

5

10

15

20

25

30

RASCUNHO

**NÃO ASSINE ESTA FOLHA**

**TEXTO DEFINITIVO**

**5**

**10**

**15**

**20**

**25**

**30**

**NÃO ASSINE ESTA FOLHA**



**Prefeitura de**  
**SOROCABA**

A

B

C

CÓDIGO

Fora do tema

Fora do gênero

Prova identificada

Cópia

3<sup>o</sup>

EXAMINADOR

1ª D – 3º E

2ª D – 3º E

PMSO1101



**Prefeitura de  
SOROCABA**



**Prefeitura de  
SOROCABA**

A      B      C

    

CÓDIGO

A      B      C

    

CÓDIGO

- Fora do tema
- Fora do gênero
- Prova identificada
- Cópia

- Fora do tema
- Fora do gênero
- Prova identificada
- Cópia

# 2<sup>o</sup>

EXAMINADOR

1<sup>a</sup> D – 2<sup>o</sup> E

2<sup>a</sup> D – 2<sup>o</sup> E

PMSO1101

# 1<sup>o</sup>

EXAMINADOR

1<sup>a</sup> D – 1<sup>o</sup> E

2<sup>a</sup> D – 1<sup>o</sup> E

PMSO1101

